

# Reinternações de pacientes pós-transplante pulmonar: impacto do período pandêmico

Thayse Ventura Luz<sup>1</sup>, Paola Hoff Alves<sup>2</sup>

## Introdução

O transplante de pulmão aumenta a suscetibilidade a doenças agudas graves, devido ao estado altamente imunossuprimido. A readmissão hospitalar afeta negativamente a qualidade de vida. Compreender os fatores de risco auxilia na alocação dos recursos de cuidados de saúde de forma mais eficiente, na redução das taxas de readmissão e na melhor qualidade de vida dos pacientes.

## Objetivo

Comparar as principais causas de reinternações hospitalares em pacientes transplantados pulmonares antes e após o evento pandêmico.

## Métodos



Estudo transversal e retrospectivo



### As causas de reinternações foram analisadas em dois períodos:

Pré-pandêmico (PRÉ-P) (Dezembro/18 a Junho/19) e pós-pandêmico (PÓS-P) (Dezembro/20 a Junho/21).

### Para o motivo da reinternação foi considerado a descrição clínica em prontuário, sendo classificadas em:

Infecções oportunistas, outras infecções, fratura, complicações cirúrgicas, complicações não cirúrgicas e neoplasia.

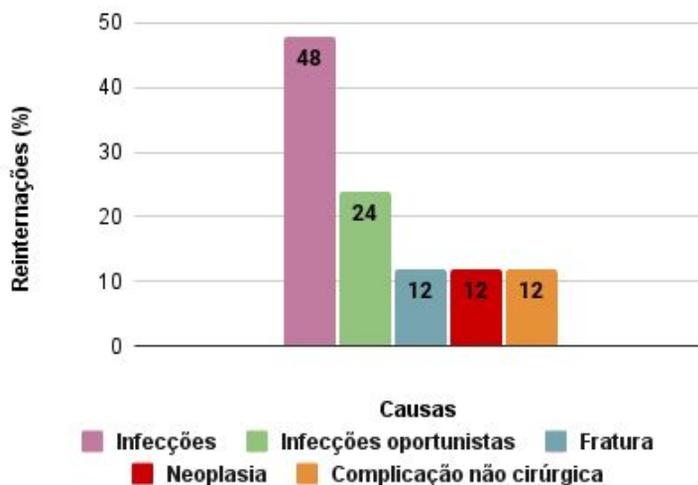
## Discussão/Conclusão

Nossos dados demonstraram maior taxa de reinternação no PÓS-P, no entanto o motivo não diferiu entre os períodos. Tais achados podem refletir as limitações de acompanhamento clínico impostas pela restrição de atendimento, tendo estes sido realizados em maior parte das vezes por tele-atendimento. Não houveram casos de infecção por coronavírus.

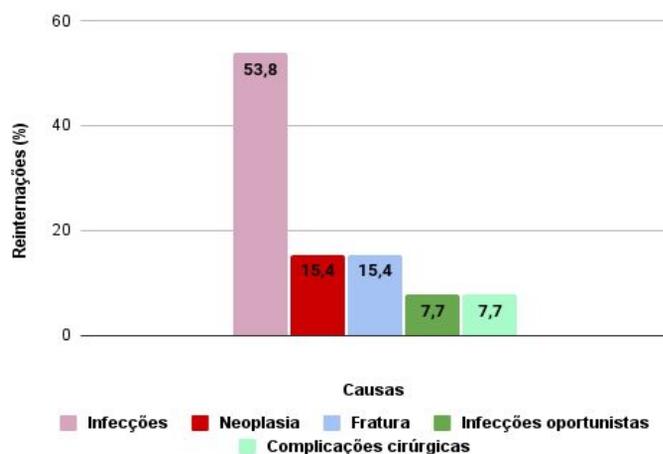
## Resultados



**61 reinternações:**  
**40% PRÉ-P e 60% PÓS-P**



**Figura 1:** Causa da reinternação (eixo X) em relação à quantidade de reinternações (eixo Y) no PRÉ-P.



**Figura 2:** Causa da reinternação (eixo X) em relação à quantidade de reinternações (eixo Y) no PÓS-P.